

ESTUDO  
SETORIAL  
SOBRE ODS

# EDUCAÇÃO

patrocínio




realização

report :





# Sumário

- 3 MENSAGEM AO LEITOR
  - 4 APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA
  - 8 ANÁLISE SETORIAL: EDUCAÇÃO
  - 16 PERFIL REPORT, GRI E PACTO GLOBAL
- 



# Mensagem ao leitor

*Stakeholders* têm interesse em conhecer as empresas com as quais se relacionam. Alguns deles são mais importantes para a vida das organizações, como consumidores, investidores, empregados, fornecedores. Outros, menos em evidência, ainda estão envolvidos de alguma forma com a empresa. Independentemente da função de cada um, todos os *stakeholders* são importantes. Conhecer a expectativa dos mesmos é fundamental para uma gestão empresarial eficaz e por conseguinte, bem-sucedida.

Um dos princípios das normas da **Global Reporting Initiative (GRI)** para relato de sustentabilidade é a inclusão dos *stakeholders*, sob o pressuposto de que a empresa deve conseguir descrever quem são seus eles, seu engajamento com os mesmos e os anseios e preocupações sobre os impactos das suas atividades – além de explicar como esses impactos estão sendo endereçados, os compromissos assumidos e suas providências. A inclusão ou o engajamento dos *stakeholders* são fundamentais para reconhecimento e gerenciamento dos impactos advindos das atividades das organizações e seus efeitos sistêmicos.

Sob o entendimento de que o comprometimento empresarial consistente com a Agenda 2030 depende de as empresas reconhecerem e gerenciarem seus próprios impactos antes de ações discricionárias, esta publicação foi concebida para auxiliá-las nesse processo. Seu conteúdo foi produzido pelo escritório da GRI no Brasil e pelo **Comitê Brasileiro do Pacto Global**, com apoio da **report sustentabilidade** e o patrocínio da **Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida)**.

Esta publicação não esgota o assunto e deve ser usada como uma referência no processo de inclusão das partes interessadas e na definição de temas materiais para a gestão da sustentabilidade e o relato sobre os compromissos consequentes. Esperamos muito que seu conteúdo possa ajudar!

Boa leitura.

**Gláucia Terreo**  
*Diretora – GRI Brasil*





# Apresentação e metodologia

O objetivo deste estudo é captar e analisar as expectativas dos stakeholders das empresas do setor de educação em relação a temas críticos de sustentabilidade de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para tanto, foram realizadas análises dos relatórios de sustentabilidade de algumas das principais empresas do segmento, seguidas de levantamentos de panoramas sociais, econômicos e ambientais de entrevistas com especialistas e observadores do mercado. A partir dessa coleta de informações, foi possível definir uma relação de temas considerados prioritários por *stakeholders* e de que forma as empresas abordam os ODS relacionados a esses temas.



## PRIMEIRA ETAPA: ESTUDOS, CONSULTAS E DEFINIÇÃO DE ESCOPO

A primeira fase de trabalho contou com a análise de relatórios, estudos e a realização de entrevistas com especialistas.

### RELATOS DE DESEMPENHO CORPORATIVO

Este estudo considerou, em cada um dos cinco setores elencados, as cinco maiores empresas atuantes no Brasil, de acordo com o *ranking* publicado no *Valor 1000*, do jornal *Valor Econômico*, edição 2019 – um total de 25 companhias. Para ser incluída no estudo, a empresa deveria ter publicado relatos recentes de desempenho corporativo (relatórios de sustentabilidade e/ou de gestão e/ou anuais e/ou relatos integrados), considerando 2017 como ano-base. Se uma (ou mais) das empresas listadas pelo *Valor 1000* como as cinco maiores de seu setor não tivesse divulgado relatórios, seria desconsiderada para fins deste estudo e substituída pela primeira empresa em posição imediatamente inferior no *ranking* que cumprisse o requisito – até que se chegasse ao número de cinco companhias por setor.

O passo seguinte foi compilar, para análise da abordagem de cada empresa em relação aos ODS, os mais recentes relatos de desempenho corporativo. A busca foi feita diretamente nos sites das empresas na internet ou, quando necessário, via Google. No caso das empresas que publicaram mais de um tipo de relato, conside-

raram-se prioritariamente os relatórios de sustentabilidade (RS) padrão GRI ou os relatos integrados (RI). Quando não se encontrou publicações desses tipos, foram analisados os tópicos referentes a temas socioambientais nos relatórios anuais, de gestão ou de administração encontrados.

## O PROCESSO DE RELATO GRI, O SDG COMPASS E OS ODS

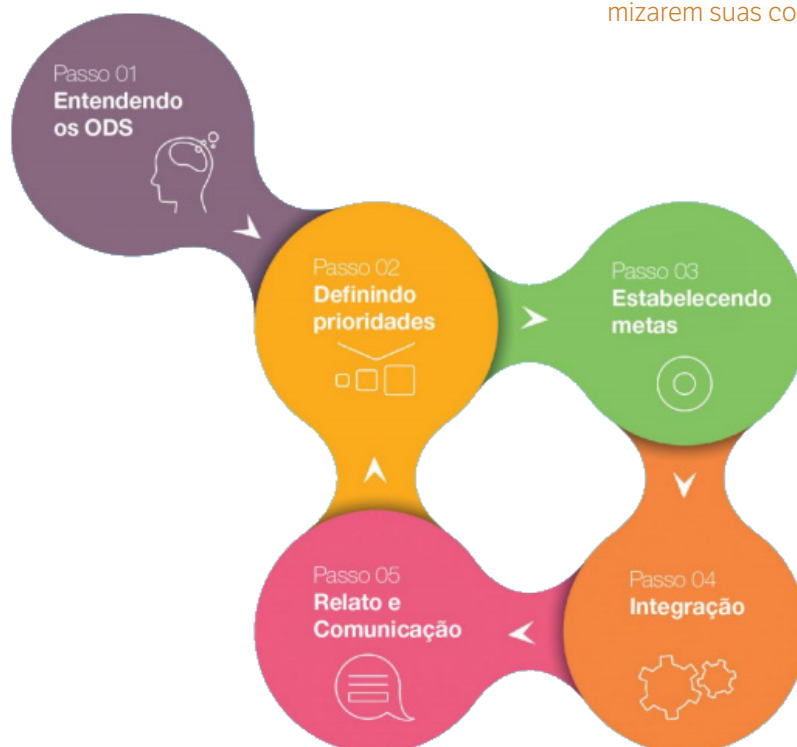
A Global Reporting Initiative (GRI) disponibiliza um conjunto de diretrizes chamado GRI Standards, que é o padrão mundial para elaboração de relatos de sustentabilidade para organizações de todos os setores. O processo de relato GRI inclui os seguintes passos:

1. A identificação dos temas materiais da organização. Por temas materiais entende-se temas críticos, estratégicos, relevantes, de maior impacto;
2. Informações sobre o perfil da organização e suas práticas de relato;

3. A divulgação das formas com as quais cada tema material é gerido;

4. O reporte das práticas de gestão em cada tema, com a aplicação de indicadores específicos para impactos econômicos, sociais e ambientais.

Os relatórios GRI dão oportunidade às empresas de demonstrarem suas contribuições para o atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. A iniciativa SDG Compass, desenvolvida em conjunto pelo Pacto Global, pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e pela GRI, preconiza um caminho de cinco passos para as empresas maximizarem suas contribuições para os ODS:



Com o passo número 5 (“Reporte e comunicação”), as empresas devem usar seus relatórios GRI para detalhar como sua estratégia considera os ODS, que tipo de contribuição seu

negócio pode dar ao atingimento das metas de cada Objetivo e como os temas materiais e os indicadores GRI reportados se conectam a ODS específicos.

Nos relatórios coletados, buscou-se identificar como os ODS são inseridos nas estratégias de médio e longo prazo das empresas; as ações que buscam contribuir para o atingimento dos ODS; e as demandas dos principais grupos de stakeholders em relação à abordagem dos Objetivos. Além do volume e da concisão de cada relatório, foram analisados de forma objetiva os seguintes tópicos:

- A lista de **temas materiais** de cada empresa;
- Se o relatório citava ou não os ODS;
- Em caso positivo, se os ODS foram correlacionados com os temas materiais;
- E se havia **compromissos formais e indicadores** sobre o cumprimento das **metas dos ODS**.

## ESTUDOS GLOBAIS E SETORIAIS

Como fundamentos preliminares para as pesquisas setoriais, foram considerados os seguintes estudos:

- *Robecosam Sustainability Yearbook 2019*, que compila os resultados do mais recente Corporate Sustainability Assessment (CSA) realizado pela consultoria RobecoSAM junto a 2.686 empresas de 60 setores distintos, em 44 países;
- *The Global Risks Report 2018*, relatório publicado pelo Fórum Econômico Mundial (World Economic Forum – WEC), avaliando os principais riscos aos quais a economia global está exposta;

### **Para o setor de educação, também foram analisados:**

- Os guias setoriais de reporte da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, para os segmentos enfocados;
- As prioridades da IFC (*IFC Priorities*) definidas para cada um dos setores;
- As diretrizes Sasb Standards publicadas pelo Sustainability Accounting Standards Board (Sasb), em suas versões mais atualizadas.

## CONSULTAS A ESPECIALISTAS

Para complementar as informações obtidas nos estudos setoriais e nos relatórios das empresas escolhidas, foram realizadas entrevistas individuais com especialistas nos segmentos enfocados. Os entrevistados, selecionados no meio acadêmico, empresas de consultoria e/ou organizações não governamentais (Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de

São Paulo – PPGS/EACH-USP, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Todos pela Educação, iSetor), foram consultados para fornecer um panorama do setor, focado nos seguintes tópicos:

- Quais são os principais **temas de sustentabilidade** para as empresas do respectivo setor?
- Quais são os principais **gaps** nos relatórios recentes publicados pelas empresas?
- Quais são as principais **tendências** que devem direcionar a gestão da sustentabilidade dessas empresas nos próximos anos?

## SEGUNDA ETAPA: TEMAS PRIORITÁRIOS E SUA RELAÇÃO COM OS ODS

A partir dos **diagnósticos** obtidos nos estudos setoriais, das informações compiladas nos **relatórios de desempenho das empresas** e das opiniões coletadas junto aos **especialistas**, foi possível traçar, para cada setor focado, um **mapa** com os **cinco temas materiais mais críticos** dentro da gestão de sustentabilidade. Esses temas foram cruzados com os ODS que mais se relacionavam com eles.

Para gerar as listas de temas setoriais mais relevantes, inicialmente foram relacionados todos os tópicos surgidos das pesquisas e entrevistas, que depois foram reunidos por grupos temáticos. Em seguida, fez-se uma ponderação qualitativa dos temas, de acordo com o peso relativo conferido a cada grupo temático (de acordo com a leitura e análise de todas as referências obtidas). O resultado foi a relação dos cinco principais temas para cada segmento empresarial.

Para cada setor, foram feitas análises sobre os ODS que incluíram:

ASPECTO	ABORDAGEM DA ANÁLISE
Maturidade	Quadro referenciando os ODS mais relevantes do setor
Visão setorial	Correlação entre o mapa com os cinco temas críticos versus temas materiais reportados pelas empresas
Concisão	Volume e objetividade do relato
Atualidade	Correlação entre os temas apontados pelos especialistas versus temas materiais reportados pelas empresas
Capacidade de resposta	Correlação entre as principais lacunas apontadas pelos especialistas versus temas materiais reportados pelas empresas

A seguir, serão apresentadas as conclusões aprofundadas sobre o setor de educação.

# Educação

As seguintes etapas foram cumpridas para determinar os temas prioritários para o segmento:

1. Estudo dos relatórios de sustentabilidade e/ou de desempenho das cinco maiores empresas do setor;
2. Diagnóstico feito a partir de análises macroeconômicas e setoriais;
3. Entrevistas com especialistas externos;
4. Organização de todos os tópicos surgidos nas etapas anteriores em grupos temáticos;
5. Ponderação qualitativa de cada grupo temático, de acordo com a importância relativa do tema para o setor.

A análise dos temas materiais divulgados apontou cinco tópicos como os mais relevantes para o setor hoje:

## ÁGUA DE QUALIDADE E ACESSÍVEL

A qualidade da água e o acesso ao recurso estão entre os principais temas vistos nos documentos e consultas analisadas. Aspectos como a confiabilidade e a forma dos serviços de distribuição, assim como sua eficiência, corroboram as expectativas dos *stakeholders* a partir dos estudos em torno do tema.

### ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes
- 4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade
- 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade
- 4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos
- 4.b Até 2020, substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento



- 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra



## GESTÃO AMBIENTAL

Preocupação com plástico utilizado em materiais como equipamentos e suportes, emissão de gases para a atmosfera (Inventário de Emissões GHG), sistemas de gerenciamento de resíduos sólidos. Programas de educação ambiental.

### ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável



11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros



12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso



13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais

13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima



14.1 Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes

## QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Qualidade da educação, qualidade nas instalações de ensino. Novas tecnologias de ensino. Há também preocupações com os treinamentos de colaboradores, construção e desenvolvimentos de currículos.

### ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática 4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos

4.b Até 2020, substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento

4.c Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento



8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

## EMPREGO

Preocupações do setor em relação a salários justos e elevado nível de desemprego entre os jovens. Também relacionado aos processos de recrutamento de talentos.

### ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública



- 8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiro
- 8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
- 8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação
- 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários
- 8.b Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho [OIT]

## ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS

Estratégias para captação de recursos, políticas de capacidade de financiamento dos cursos. Governança corporativa e estratégias do negócio (*compliance* e transparência).

### ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados
- 9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades
- 9.5 Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento



- 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis

# Análises

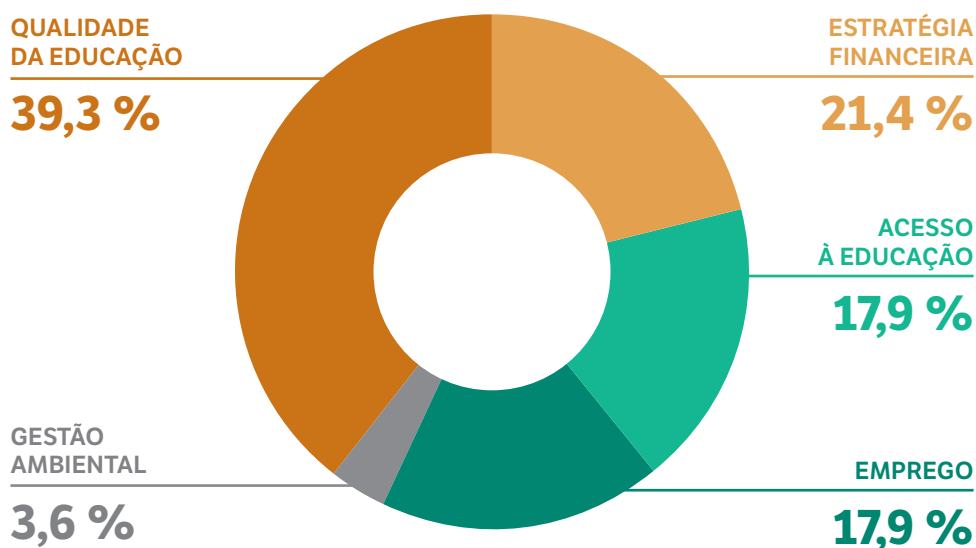
## 1) MATURIDADE DOS RELATÓRIOS QUANTO AOS ODS

Dos relatórios analisados, apenas um deixou de apresentar seus temas materiais. No entanto, a maioria (três) não correlaciona os temas materiais com os ODS. Das instituições que fizeram a correlação, os indicadores referentes ao ano corrente e anos anteriores são apresentados, mostrando a evolução de cada parâmetro. Entretanto, nenhuma organização apresentou metas futuras alinhadas aos ODS e à Agenda 2030.

## 2) VISÃO SETORIAL

Os grupos temáticos “Qualidade da educação”, “Estratégia financeira” e “Emprego” despontaram como os que possuem maior número de correlações com os temas materiais encontrados nos relatórios das empresas do setor. O grupo temático “Acesso à educação” deixou de aparecer em dois dos relatórios analisados, e o grupo temático “Gestão ambiental” surgiu em apenas um relatório, notando-se que o tema voltado a indicadores de ecoeficiência e aspectos ambientais é pouco abordado no segmento.

### TEMAS MAIS CITADOS PELOS RELATÓRIOS



Ao estudarmos a frequência com que os cinco temas mais citados surgem entre as empresas selecionadas, foi possível fazer uma relação com a forma como os ODS apareceram nos relatórios. Os Objetivos 4 (Educação de Qualidade) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) foram os mais relevantes. Confira a presença dos demais ODS no quadro a seguir:



### 3) CONCISÃO

Os relatórios analisados adotaram diversos modelos. Em três deles houve o acorde de opção essencial da GRI Standards e, em um destes casos, também o alinhamento com o Relato Integrado. Em um caso surgiu ainda a opção GRI G4 e o exemplo restante foi apresentado como Relatório de Atividades, sem qualquer diretriz adotada. Na análise de concisão a média de páginas foi de 140, com o máximo de 200 página e o mínimo de 100.

É importante ressaltar o valor da concisão como elemento fundamental da efetividade de um relatório de desempenho corporativo. Nos últimos anos, esses documentos têm se tornando cada vez mais objetivos e focados em aspectos estratégicos do negócio – o que atende a uma demanda apresentada pelos provedores de capital das empresas.



# Visão externa

## 1) ATUALIDADE

De acordo com a consulta aos entrevistados, os três principais temas para o setor de educação são:

### CAMPUS SUSTENTÁVEL

Ecoeficiência do campus. Os especialistas trazem como ponto importante a inserção da sustentabilidade para além da grade de conteúdo programático, mas também nas formas de gestão do campus. Na comparação entre este item e os temas materiais das empresas selecionadas, percebeu-se que apenas uma delas apresentou, através do tema “Gestão ambiental”, uma correlação com a questão de ecoeficiência.

### ACESSO À EDUCAÇÃO

Os entrevistados trouxeram o tema com foco na incorporação da tecnologia nos processos de ensino e aprendizagem. Também alertaram sobre a questão do desenvolvimento de novas metodologias de ensino para ampliar seu acesso e qualidade. Em análise de correlação com os temas materiais das empresas, três delas demonstraram esta preocupação por meio dos seguintes temas: “Qualidade de ensino e serviços oferecidos”; “Democratização do acesso ao ensino”; “Promover a educação de qualidade”; e “Filantropia e responsabilidade social”.

### SAÚDE FINANCEIRA

A preocupação em torno da saúde financeira é trazida como destaque para o setor: um olhar importante para como a educação é financiada, como as instituições se mantêm e qual é a situação dos repasses de gastos públicos para a educação no país. Este item também esteve presente em três casos de empresas selecionadas para este estudo, através dos temas materiais: “Gestão econômica e financeira”; “Estratégias para crescimento e perenidade do negócio”; “Econômico (presença de mercado e prática de compras)”.

## 2) CAPACIDADE DE RESPOSTA

Os três *gaps* destacados pelos especialistas entrevistados foram :

### CLAREZA E COERÊNCIA DOS RELATOS

Para os especialistas, os relatos das informações são incoerentes quando comparados os relatórios financeiros/de administração aos relatórios de sustentabilidade

– pois não refletem os mesmos temas materiais. Há a necessidade de um critério claro para a construção destes temas, assim como mais clareza nas informações relatadas. Entre os relatórios selecionados para este estudo, apenas um deles não apresentou estudo de materialidade ou a seleção de temas prioritários ou materiais.

### ENSINO TRANSVERSAL DA SUSTENTABILIDADE

Há necessidade de transformar o ensino em sustentabilidade de uma forma transversal na grade curricular, permeando todas as matérias e demais atividades de ensino, como pesquisas, extensões, planos pedagógicos. Na análise em relação aos temas materiais, constatou-se que nenhuma das empresas possui um tema de forte correlação com este *gap*.

### QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Para os especialistas ainda há muito o que discutir em relação à qualidade do ensino. Existe a falta de debate sobre “como se aprende”, relacionado à formação de professores por ensino a distância no nível superior, e quais seriam os reflexos disso para a qualidade de educação. Entre as empresas estudadas, três delas relataram temas materiais que se relacionam com este item: “Qualidade de ensino e serviços oferecidos”; “Democratização do acesso ao ensino”; “Ampliar o acesso à educação”; “Promover a educação de qualidade”; “Excelência do ensino”; e “O desafio do ensino na era digital”.

## 3) UM OLHAR PARA AS TENDÊNCIAS

Na visão dos especialistas, uma das pautas para os próximos anos é a incorporação transversal da sustentabilidade à atividade-fim do setor de educação, alinhando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU à grade curricular desde o ensino fundamental.

Outro ponto é a questão dos recursos e gastos públicos: o sistema universitário deve mudar de um modelo financiado pelo Estado para um formado com maior participação da iniciativa privada, em termos de gratuidade do ensino e de fontes de captação. Também há a busca pelo uso eficiente dos recursos públicos destinados à educação, pois a demanda de outros setores (como saúde, por exemplo) por repasses pode gerar queda de recursos.


Outros temas destacados pelos entrevistados foram: neurociência ao processo de formulação de políticas públicas; trajetórias de ensino mais individualizadas; itinerário de desenvolvimento de competências e certificação de cursos mais curtos, como os *nanodegrees*.



# Conclusão

Os principais temas observados no setor foram Acesso à Educação e Educação de Qualidade, também presentes no Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS 4) mais associado aos temas materiais das empresas. No estudo dos documentos públicos de referências, estão associadas a esses temas as estratégias financeiras necessárias para a captação de recursos e o financiamento da educação. Diferentemente da gestão ambiental, pouco contemplada pelas empresas.

Na visão dos *stakeholders*, todos os aspectos envolvendo o desenvolvimento sustentável (tanto da grade curricular como na gestão da infraestrutura e governança) são destaques necessários ao setor. Apesar de o tema Qualidade da Educação ser bem representado nas preocupações das empresas estudadas, é visto como um *gap* e há grande necessidade de evolução.



# Perfil report, GRI e Pacto Global

## report :

### REPORT

A report nasceu com o propósito de transformar o mundo dos negócios por meio da sustentabilidade – conceito capaz de conectar as organizações ao espírito do nosso tempo. Desempenhamos, desde 2002, um papel relevante na inserção das questões ambientais, sociais e de governança (ASG) no relato, na gestão e na estratégia dos nossos mais de 500 clientes. Hoje, atuamos em três unidades de negócio: relato e comunicação de resultados (**rpt.sustentabilidade**), consultoria de planejamento (**rpt.estratégia**) e relações públicas e comunicação corporativa (**rpt.com**). Assim, estamos mais preparados para atuar com nossos clientes em um cenário cada vez mais complexo e incerto.

[www.reportsustentabilidade.com.br](http://www.reportsustentabilidade.com.br)



### GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização independente com atuação internacional, fundada em 1997 e pioneira em relatos de sustentabilidade. A GRI ajuda governos e empresas em todo o mundo a entender e a relatar seus impactos sobre aspectos críticos da sustentabilidade como mudança climática, direitos humanos, governança e bem-estar social. Os GRI Standards para reporte de sustentabilidade são desenvolvidos com contribuições de múltiplos grupos de stakeholders e fundamentados no interesse público.

<https://www.globalreporting.org>



### REDE BRASIL DO PACTO GLOBAL

Lançado em 2000 pela Organização das Nações Unidas, o Pacto Global é uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações a 10 princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. A Rede Brasil é a terceira maior do Pacto no mundo, com mais de 800 membros. Seus Grupos Temáticos desenvolvem projetos nos campos de água e saneamento, alimentos e agricultura, energia e clima, direitos humanos e trabalho, anticorrupção, comunicação e engajamento empresarial nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

<https://www.pactoglobal.org.br/>



### Patrocínio: Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida)

A Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida) é um órgão público que age em nome do governo e do parlamento da Suécia, com a missão de reduzir a pobreza no mundo. A Sida desenvolve projetos de cooperação e desenvolvimento em 35 países na África, na Ásia, na Europa e na América Latina – contribuindo para implementar a política de desenvolvimento global (PGU) do governo sueco.



realização

---

**report** :



patrocínio

---

